

HISTÓRIA DO MUNDO ISLÂMICO I

4º Bimestre



Instituto Latino – Americano de Estudos Islâmicos

História do Mundo Islâmico I

4º Bimestre

Índice

Introdução.....	03
Abu Bakr As Siddik (R).....	06
Méritos e virtudes de Abu Bakr As Siddik (R).....	09
O Faruk, Omar Ibn Al Khattab (R).....	12
As virtudes de Omar Ibn Al Khattab (R).....	16
Seu tratamento ao povo do Livro.....	20
Othman Ibn Affan (R).....	23
A compilação do Alcorão.....	28
Ali Ibn Abi Talib (R).....	33
Posições de Honra.....	36
Ali Ibn Abi Talib (R).....	39
As realizações de desenvolvimento durante o período dos Califas Probos.....	43
Período de Omar Ibn Al Khattab (R).....	45
Construção de Basra.....	48
O Golgo do Emir dos crentes.....	51
A Batalha dos Mastro.....	53



Em Nome de Allah, O Clemente, O Misericordioso

الحمد لله رب العالمين والصلاة والسلام على رسوله الامين
وعلى اله وصحبه الطيبين

Louvado seja Allah, Senhor do Universo, que a Sua paz e graça estejam com o fiel Mensageiro, com seus familiares e seus bondosos companheiros.

HISTÓRIA DO MUNDO ISLÂMICO I

BIOGRAFIA DOS QUATRO CALIFAS PROBOS

المحاضرة الأولى

PRIMEIRA AULA

INTRODUÇÃO

Louvado seja Deus, que preferiu a quem quisesse de Seus servos e elevou no Seu paraíso as posições dos Seus amados, que a paz e a graça estejam com o mais nobre dos Profetas e Mensageiros.

A leitura da biografia dos companheiros do Profeta (S) e o seguir seu exemplo é um método que alguns negligenciaram e outros esqueceram. O conhecimento de sua biografia e méritos é motivo para amá-los e se aproximar de Deus com isso. O Profeta (S) disse: **“O indivíduo estará com quem ama”**. Esse Hadice foi compilado por Muslim.

O bem e o mérito dos quatro Califas são confirmados por seu pioneirismo no Islam, suas aflições e empenhos.

Masruk relatou: **“O amor a Abu Bakr e a Omar e o reconhecimento de seus méritos faz parte da Sunnah”**.

Foi perguntado a Hussein (R): **“O amor a Abu Bakr e a Omar faz parte da Sunnah? Respondeu : Faz parte da obrigação”**.

O Sheikh do Islam, Ibn Taimiya disse: Quanto aos Califas Probos, todo o bem dos muçulmanos até o dia da ressurreição, de fé, de Islam, do Alcorão, das ciências, do ingresso no Paraíso, da salvação do inferno, o seu triunfo sobre os incrédulos e da salvação da palavra de Deus, são bênçãos de que os companheiros do Profeta que transmitiram a religião e se empenharam na causa de Deus.

Os melhores entre eles são os Califas Probos, foram os que mais fizeram o bem pela religião e pelo mundo do resto dos companheiros.

Foram por Deus os mais meritórios da comunidade, de corações mais piedosos, de conhecimento mais profundo e os menos custosos. Foram pessoas que Deus escolheu para serem os companheiros do Seu Profeta (S), estabeleceram Sua religião. Portanto, reconheçam os seus méritos, sigam seus exemplos, apeguem-se no que podem de suas condutas, religiosidades, pois estavam no caminho reto.

A eqüidade, a pureza, a sinceridade, a felicidade dos companheiros, é patente conhecida, pois as palavras de Deus dizem: **“Allah Se congratulou com os crentes que te juraram fidelidade, debaixo da árvore. Bem sabia quanto encerravam os seus corações e, por isso, infundiu-lhes o sossego e os recompensou com um triunfo imediato”**. (Surata 48, Versículo 18)

Deus e o Mensageiro elogiaram os companheiros e ficaram satisfeitos com eles preparando-lhes a melhor recompensa em muitos versículos, como as palavras de Deus: **“Quanto aos primeiros (muçulmanos), dentre os migrantes e os socorredores (Ansar do Mensageiro), que imitaram o glorioso exemplo daqueles, Allah se comprazerá com eles”**. (Surata 9, Versículo 100)

E Suas palavras: **“Muhammad é o Mensageiro de Allah, e aqueles que estão com ele são severos para com os incrédulos, porém compassivos entre si. Vê-los-ás genuflexos, prostrados, anelando a graça de Allah e a Sua complacência. Seus rostos estarão marcados com os traços da prostração. Tal é o seu exemplo, na Tora e no Evangelho, como a semente que brota, se desenvolve e se robustece, e se firma em seus talos, compraz aos semeadores, para irritar os incrédulos. Allah prometeu aos crentes, que praticam o bem, indulgência e uma magnífica recompensa”**. (Surata 48, Versículo 29)

O Mensageiro de Deus (S) descreveu seus companheiros e foi prolixo em engrandecê-los e elogiá-los, as coisas ao seu respeito nesse sentido é o que constam no Sahih de Muslim, na narrativa de Abu Said Al Khudri que o Mensageiro de Deus (S) disse: **“Não insultem os meus companheiros, por Aquele que tem a minha alma em Suas mãos, se um de vocês gastar o equivalente a montanha de Uhud em ouro, não se igualaria a um deles nem seria justo com eles”**.

Bukhari e Muslim afirmam que o Profeta (S) disse: **“O melhor dos séculos é aquele em que nasci, e então o que o segue e assim por diante”**. (Hadice compilado por Muslim).

Companheiros mais preferidos, dignos e mais benéficos para a comunidade, foram os Califas Probos Abu Bakr, Omar, Othman e Ali (que Deus esteja satisfeito com todos eles).

Os companheiros (que Deus esteja satisfeito com todos eles) possuem graus no mérito, na posição e na função, o mais importante deles em consenso da comunidade é Abu Bakr As Siddik (R), o seu pioneirismo e sua posição torna-o o mais meritório das criaturas após os Profetas e os Mensageiros.

Na próxima aula, se Deus quiser, iremos tratar da vida deste homem extraordinário, o Imam digno, o primeiro Califa, sucessor do Profeta dos mulçumanos, que Deus esteja satisfeito com ele e com todos os outros companheiros do Mensageiro de Deus.



Em Nome de Allah, O Clemente, O Misericordioso

المحاضرة الثانية

SEGUNDA AULA

ABU BAKR AS SIDDIK (R)

Sua ascendência: É Abdullah Ibn Othman, Ibn Amer, Ibn Amru, Ibn Kaab, Ibn Saad, Ibn Tamim, Ibn Murah, Ibn Kaab Ibn Luai. Tem parentesco comum com o Profeta (S), em Murah Ibn Kaab. Sua mãe Ummu Khair, Salma Bint Sakhr, Ibn Amer Ibn Amru, prima de seu pai.

Seu apelido: Foi denominado de Siddik, ou seja, o Veraz, pois os coraixitas desmentiram a informação e Abu Bakr a confirmou. Essa informação é a respeito do Profeta (S).

Confirmou-se que o Profeta (S) subiu ao monte Uhud, juntamente com Abu Bakr, Omar, Othman, o monte tremeu, o Profeta (S) disse: **“Firme-se ó Uhud, pois estão sobre você um Profeta, um veraz e dois mártires”**. (Hadice compilado por Bukhari).

Isso prova que Abu Bakr, o corroborou antes de qualquer pessoa que receberam a mensagem.

Abu Bakr As Siddik, nasceu dois anos e meio após o ano do elefante. Tornou-se companheiro do Profeta (S) antes do seu comissionamento e permaneceu durante toda sua vida em Makka, o acompanhou na Hégira, na caverna, presenciou todos os acontecimentos. Os muçulmanos foram unânimes quanto a sua sucessão ao Profeta (S), e o denominaram sucessor do Mensageiro de Deus.

Seu Califado durou 2 anos e 3 meses aproximadamente, faleceu aos 63 anos de idade, que Deus esteja satisfeito com ele e o tenha recompensado devidamente.

O primeiro dos homens a abraçar o Islam, Khadija (R) foi a primeira mulher a abraçar o Islam, o primeiro escravo foi Zaid Ibn Hariça, o primeiro garoto foi Ali Ibn Abi Talib. O primeiro dos homens livres foi Abu Bakr As Siddik.

A sua conversão foi a coisa mais benéfica do que a conversão dos anteriores, pois é marcada, pelo seu companheirismo e o seu apego ao Profeta (S).

Em uma tradição longa, o Profeta (S) disse: **“Me enviou a vocês e me desmentiram, Deus me enviou a vocês e me desmentiram. Abu Bakr, porém, disse, falou a verdade, ele me deu apoio pessoal e material, deixem o meu companheiro em paz, (disse duas vezes). E depois disso não foi mais injuriado.”** (Hadice compilado pelo Bukhari).

Abu Bakr (R) foi a pessoa mais querida pelo Profeta.

Abu Othman relatou que Amr Ibn Al Ás lhe contou que Profeta (S) o enviou como comandante do exército Zaat Al Salássil foi ter com ele lhe perguntei: **“Qual é a pessoa que mais gosta? Respondeu: Aisha. Perguntei novamente: E entre os homens? Respondeu: O pai dela. Perguntei em seguida e quem mais? Respondeu: Omar Ibn Al Khattab e relacionou alguns homens.”** (Tradição compilada pelo Bukhari).

O elogio dos companheiros, dos seguidores, dos seus excelentes seguidores a Abu Bakr

“Quem ignorar o mérito de Abu Bakr e de Omar está negando a Sunnah.”

Waqui'e disse: **“Se não fosse Abu Bakr As Siddik, o Islam teria desaparecido”.**

Testemunho dos companheiros quanto à preferência de Abu Bakr e seu mérito sobre eles

Muhammad Ibn Al Hanafiya disse: **“Disse a meu pai qual é a melhor pessoa após o Mensageiro de Deus? Respondeu: Abu Bakr. Perguntei quem vem em seguida? Respondeu: Omar. Com receio que dissesse Othman, perguntei: E você? Ele disse: Eu sou apenas um dos muçulmanos.”**



Em Nome de Allah, O Clemente, O Misericordioso

المحاضرة الثالثة

TERCEIRA AULA

MÉRITOS E VIRTUDES DE ABU BAKR AS SIDDIK (R)

O dizer do Profeta Muhammad (S): **“Se tivesse que tomar um amigo íntimo, tomaria Abu Bakr”**. (Hadice compilado por Bukhari).

Allah (SWT). disse: **“Contudo, livrar-se-á dele o mais temente a Allah, que aplica os seus bens, com o fito de purificá-los”**. (Surata 92, Versículos 17 e 18)

Esse **“livrar-se-á dele”**, é do inferno; Livrar-se-á dele, ou seja o inferno, o mais temente a Allah, que aplica os seus bens com o fito de purificá-los.

O Senhor te declarou, Ibn Aj Jauzi disse que: ‘É consenso que foi revelado esse versículo por causa de Abu Bakr (R)’.

Aisha (R) disse: **“Abu Bakr costumava sustentar seu parente Musteh por ser pobre, disse: Por Deus não vou mais sustentá-lo por ter difamado Aisha”**. Deus, Exaltado seja revelou: **“Que os agraciados e os opulentos, dentre vós, jamais jurem não favorecerem seus parentes, os necessitados e expatriados pela causa de Allah; porém, que os tolerem e os perdoem. Não vos agradaria, por acaso, que Allah vos perdoasse? Ele é Indulgente, Misericordiosíssimo”**. (Surata da Luz - 24, Versículo 22).

Abu Bakr disse então: **“Por Deus, que gosto que Ele, Deus, me perdoe. E voltou a sustentar Musteh como antes. Nunca mais deixarei de ajudá-lo”**. Por isso é um erro grave insultá-lo, mesmo após a sua morte.

Quando Deus proibiu que se insultasse os mortos em geral, o que dirá a respeito de insultar os companheiros do Profeta (S).

As provas do seu merecimento ao Califado.

Sufian As Sauri disse: Quem alegar que Ali (R) tinha mais direito ao Califado do que Abu Bakr e Omar, está alegando que Abu Bakr, Omar os imigrantes e os Ansar estão errados, não creio que o alegador, tenha algum ato aceito por Deus depois disso.

Sua migração como o Profeta (S) seguindo a ordem de Deus.

Ali Ibn Talib (R) relatou que o Profeta (S) perguntou a Gabriel: **“Quem vai migrar comigo? Respondeu: Abu Bakr As Siddik.”** (Hadice compilado por Al Tirmizi e autenticado por Albani).

A proibição de se insultar os companheiros e os teólogos.

Entre os fundamentos muçulmanos está o de ter o coração e língua limpos quanto aos companheiros do Mensageiro de Deus (S).

Como Deus (SWT)., os descreveu em Seu Livro Sagrado: **“E aqueles que os seguirem dizem: Ó Senhor nosso, perdoa-nos, assim como também aos nossos irmãos, que nos precederam na fé, e não infunda em nossos corações rancor algum pelos crentes. Ó Senhor nosso, certamente Tu és Compassivo, Misericordiosíssimo.”** (Surata 59, Versículo 10)

É também em obediência ao Profeta (S) ao ter dito: **“Não insulte os meus companheiros, por Aquele que tem a minha alma em Suas mãos, se um de vocês gastar o equivalente a montanha de Uhud em ouro, não se igualaria a um deles nem seria justo com eles”.** (Hadice compilado por Bukhari e Muslim).

Esse é o método muçulmano e sua crença quanto aos companheiros do Mensageiro de Deus (S), porque o Alcorão é verídico, o Mensageiro é verídico e o que ele transmitiu é verídico, quem nos transmitiu isso foram os companheiros do Profeta (S).

Quem os injuriar está querendo anular o Alcorão e a Sunnah, ele é o merecedor da injúria a sentença contra ele é de heresia e extravio.



Em Nome de Allah, O Clemente, O Misericordioso

المحاضرة الرابعة

QUARTA AULA

O FARUK, OMAR IBN AL KHATTAB (R)

Não há dúvidas nem divergência que Omar (R) era o melhor dos homens para assumir a Califado depois de Abu Bakr, ele prestou ao Islam serviços extraordinários que expressam os seus méritos e o seu equilíbrio.

Era o exemplo de governo justo, o político exímio, o centro do comando geral dos exércitos mulçumanos na Pérsia, na Síria e no Egito, pois ele foi na realidade o promotor e o estrategista deles, quem escolhia os comandantes, quem enviava os exércitos, era rígido quanto ao direito não dava preferência a ninguém, nem menosprezava o direito de ninguém, protetor das honras, dissipador da imoralidade, alimentador dos pobres, visitava as pessoas durante a noite para ver e ouvir por si a situação dos muçulmanos. Ele auxiliava o triste, dava para o necessitado, era justo com o oprimido, quando acometia aos muçulmanos alguma aridez ou aperto ele próprio se apertava para que o governante sentisse o que o povo sente, porque não tem sentido que o governante esteja desfrutando das coisas boas e os governados sofrendo. Costumava dizer: **“Como posso me preocupar com os governados se não sinto o que sentem.”**

Foi dito que a humanidade nunca teve um governante igual a ele. A história o eternizou pela sua justiça e misericórdia.

Nome e Apelido

Omar Ibn Al Khattab, Ibn Naufal, Ibn Abdel Uzza, Ibn Qará, Ibn Razza, Ibn Ali, Ibn Kaab, Ibn Luai.

O seu parentesco com o Mensageiro de Deus (SWT) é em Kaab Ibn Luai.

Seu apelido Faruk e Abu Hafs. **‘Hafs’** em árabe é o filho do leão.

Sua mãe Hantama, filha de Hisham, a Makhzumita, irmã de Abu Jahal. Tinha doze filhos, 6 homens e 6 mulheres.

Sua Conversão

Converteu-se no ano 6 do nobre comissionamento profético.

Omar (R) que Deus esteja satisfeito com ele disse: **“Saí a procura do Mensageiro de Deus, vi que tinha ido para mesquita, fui atrás dele, ele começou a recitar a Surata Al Hacca, fiquei admirando o estilo do Alcorão, disse a mim mesmo, ele por Allah é poeta como Coraix alegou. O Profeta ao recitar que “este Alcorão é a palavra do Mensageiro honorável e não a palavra de um poeta, quão pouco credes”. Eu disse a mim mesmo, deve ser adivinho. E o Profeta (S) disse; “Nem tampouco é a palavra de um adivinho, quão pouco meditais”. E foi recitando até o final da Surata. Então eu disse: O Islam penetrou no meu coração”.** (Hadice compilado por Ahmad).

Os muçulmanos saíram acompanhados de Omar, entraram na mesquita sagrada, praticaram a oração ao redor de Kaaba, sem que Coraix se atrevesse a vedá-los, por isso o Profeta (S) o denominou de **‘Faruk’**. Faruk quer dizer, o divisor entre duas coisas, e ele dividiu entre a época em que os muçulmanos não tinham o direito de praticar as orações na mesquita sagrada e a liberação com a conversão de Omar, que Deus o recompense por tudo que ele fez.

As suas atividades

A sua Biografia

Nasceu 30 anos antes do comissionamento do Mensageiro de Deus (S), o número de muçulmanos quando se converteu era 39 pessoas, era sogro do Mensageiro de Deus, e o pai da mãe dos crentes Hafsa (R). A duração de seu Califado foi de 10 anos, 6 meses e 4 dias.

Foram conquistados durante o seu período a Síria, a Pérsia, o Iraque, o Egito, Sirinaika, Tripoli, Azerbaijão, Nahawand e Jurjan. Seus exércitos humilharam os reis persas, romanos e árabes ao ponto de alguns deles dizerem: “Os golpes de Omar (R) eram mais temidos do que a espada de Hujjaj.”

Foram construídas em seu Califado as cidades de Basra e a Kufa. Foi enterrado com o Mensageiro de Deus (S) e seu companheiro Abu Bakr (R) no compartimento de Aisha (R).

O seu pionerismo

- Foi o primeiro a instituir o imposto;
- O primeiro em urbanizar as cidades;
- O primeiro a nomear juizes;
- O primeiro a impor as doações;
- O primeiro a trabalhar durante a noite, andava pelas ruas das cidades à noite para inspecionar as condições das pessoas;
- O primeiro a receber o título de Emir dos crentes;
- O primeiro a compilar os registros do governo;
- O primeiro a reunir as pessoas para a prática das orações noturnas de Ramadan, o primeiro a instituir o calendário islâmico.

O voto de confiança dado a Omar (R)

Abu Bakr (que Deus esteja satisfeito com ele) quis que Omar fosse o Califa dos muçulmanos depois dele, devido a sua forte personalidade, e capacidade de assumir a responsabilidade depois dele. Sua escolha recaiu sobre Omar Ibn Al Khattab, ele consultou uma série de companheiros, de imigrantes e de Ansar e eles elogiaram a sua escolha.

Othmam Ibn Affan (R) disse: **“Por Allah, eu sei que seus segredos são melhores do que suas manifestações e que nenhum de nós era igual a ele”**.

Baseado naquele conselho e preocupado com a conservação da unidade muçulmana e com a defesa de seus interesses, Abu Bakr (R) recomendou que fosse Omar (R) nomeado Califa depois dele, ele explicou porque o escolheu dizendo: **“Ó Deus eu só quero o bem da comunidade, quis evitar a intriga por isso fiz o que bem conheceis. Empenhei-me e nomeei-lhes o melhor e o mais forte entre eles”**.

Então recebeu apoio público na mesquita e ele se dirigiu aos muçulmanos dizendo: **“Vocês aceitam quem foi nomeado seu Califa? Por Deus nunca deixei de pedir o empenho na opinião, nunca nomeei um parente e nomeei Omar Ibn Al Khattab. Ouvi-o e obedeci-o! Os muçulmanos responderam: Nós ouvimos e obedecemos”**. Prometeram-lhe lealdade no ano 13 da Hégira.



Em Nome de Allah, O Clemente, O Misericordioso

المحاضرة الخامسة

QUINTA AULA

AS VIRTUDES DE OMAR IBN AL KHATTAB (R)

Das tradições que explicam as virtudes de Omar Ibn Al Khattab (R) citamos que o Mensageiro de Deus (S) disse: **“Deus Todo Poderoso colocou o direito na língua de Omar”**. (Hadice compilado por Tirmizi).

E ele também disse: **“Se houvesse Profeta depois de mim, seria Omar Ibn Al Khattab”**. (Hadice compilado por Tirmizi).

O Profeta (S) disse também: **“Enquanto estava dormindo vi pessoas apresentando-se a mim usando camisas, algumas ficavam na altura do peito, outras abaixo disso, apresentou-se então Omar Ibn Al Khattab usando uma camisa bem comprida. Perguntaram-lhe; porque lhe deste a prioridade ó Mensageiro de Deus? Respondeu: Por causa da sua religiosidade”**. (Hadice compilado por Bukhari).

Aprovação do Alcorão a Omar.

É um dos dez a quem foi prometido o Paraíso.

E dos sábios, dos companheiros do Profeta, é o mais asceta deles, Deus colocou a justiça sobre a sua língua, pois o Alcorão era revelado concordando com a sua opinião.

Ibn Omar (R) disse: **“Toda vez que as pessoas opinavam sobre um assunto e Omar dava outra opinião, o Alcorão corroborava a opinião de Omar”**.

Ukbah Ibn A’mer (R) relatou que o Mensageiro de Deus (S) disse: **“Se houvesse Profeta depois de mim, seria Omar Ibn Al Khattab”**. (Hadice compilado por Tirmizi).

Abdullah Ibn Massud (R) disse: As pessoas preferiam Omar Ibn Al Khattab por quatro motivos.

A sua opinião a respeito dos prisioneiros de Badr de serem mortos.

Deus revelou: **“Se não fosse por um decreto prévio de Allah, ter-vos-ia açoitado um severo castigo, pelo que havíeis arrebatado (de resgate)”**. (Surata 8, Versículo 68).

Pela citação a respeito de hijab. Ele ordenou às esposas do Profeta que usassem o hijab, que é o véu islâmico. Zainab (R) disse: **“Você nos ordena, ó Ibn Al Khattab, quando a revelação acontece em nossas casas?”**

Deus então revelou um versículo a respeito disso: **“E se desejardes perguntar algo a elas, suas esposas, (ou seja, esposas do Profeta) fazei-o detrás de cortinas”**. (Surata 33, Versículo 53).

Os exemplos de quando morreu Abdullah Ibn Abi Salul o líder dos hipócritas, o filho dele pediu ao Profeta (S) para orar por ele, e o Profeta (S) aceitou. Omar (R), porém, se opôs ao pedido, por isso veio a revelação em apoio a Omar: **“Se morrer algum deles, não ore jamais em sua intenção, nem te detenhas ante sua tumba. Eles renegaram Allah e Seu Mensageiro e morreram na depravação”**. (Surata 9, Versículo 84)

Omar e os direitos humanos.

Se as Nações Unidas quisessem conhecer os direitos humanos deveriam consultar Omar Ibn Al Khattab, para utilizar as suas disposições que lhe foram ensinadas pelo Profeta (S).

Omar Ibn Al Khattab (R) ficou famoso pelo seu governo e Califado instituindo o direito, a liberdade, a igualdade para todos os cidadãos mesmo que não sejam muçulmanos. Todos auferiram a justiça de Omar.

Quando soube de uma mulher que estava cozinhando pedras para desviar a atenção das crianças e fazê-los dormir, porque não encontrava nada para comer. Mais que depressa, o Faruk, Omar carregou alimento nas costas, ele repreendeu a pessoa que lhe disse que levaria a carga no lugar dele, dizendo: Você irá arcar com meus erros no Dia da Ressurreição? Foi e alimentou as crianças e a mãe, ele chorou quando viu aquela mulher e seus filhos naquele estado e ordenou que fossem sustentados pela casa da moeda.

Omar Ibn Al Khattab (R) disse: **“Se uma mula no Iraque tropeçar fico com receio de Allah me perguntar por que não aplanei o caminho para ela”**.

Deus é o Maior, onde está o Faruk, para que esse bando de manipuladores dos direitos humanos e as suas honras nestes nossos dias e dar-lhes lições de humanismo.

Sua Coragem e Carisma

Atingiu Omar (R) pelo seu carisma que as pessoas deixassem sentar-se nos quintais. Os meninos ao verem-no e estivessem brincando fugiam, embora não fosse arrogante ou petulante, mas a sua forma de ser se manteve inalterada após assumir o Califado, ou melhor, tornou-se mais modesto, andava sozinho sem guardas nem batedores. Não foi tentado pela situação e nem foi iludido pela riqueza. Com coragem e carisma declarou aos ouvidos dos coraixitas que iria emigrar enquanto os muçulmanos saiam secretamente, disse a respeito disso: **“Quem quer ser pranteado pela mãe e deixar filhos órfãos e esposa viúva que me encontre por traz desse vale”**. E ninguém se atreveu a enfrentá-lo.

Conhecimento

Ibn Omar (R) relatou que o Profeta (S) disse: **“Enquanto estava dormindo, foi me oferecido um copo de leite, bebi até me satisfazer, então dei o resto a Omar Ibn Al Khattab. Perguntaram: Porque lhe deste a prioridade ó Mensageiro de Allah? Respondeu: pelo seu conhecimento”.**
(Hadice compilado por Tirmizi)

Elogio dos Companheiros

Ibn Massud disse: **“A conversão de Omar foi uma conquista, sua migração foi um triunfo, seu Califado foi uma misericórdia. Não conseguíamos orar na casa sagrada até a conversão de Omar, quando ele se converteu, combateu os coraixitas até nos deixarem praticar a oração lá”.**

Seu Pranto

Um beduíno foi ter com ele e lhe disse: **“Faça o bem e irá ser recompensado com o Paraíso, alimente as minhas filhas e veste-as, juro por Deus que deves fazer isto. Omar (R) perguntou: E se eu não fizer ó beduíno? Respondeu: Por Deus que eu vou embora. Omar (R) perguntou: E se for embora o que vai acontecer? Respondeu: Por Deus, serás questionado a respeito de minhas filhas ou irás para o inferno ou irás para o Paraíso. Omar (R) chorou tanto até molhar a sua barba com as suas lágrimas, então disse: Ó menino dá-lhe esta minha camisa por Deus eu não tenho outra para lhe dar”.**



Em Nome de Allah, O Clemente, O Misericordioso

المحاضرة السادسة

SEXTA AULA

SEU TRATAMENTO AO POVO DO LIVRO

O Emir dos crentes, Omar Ibn Al Khattab (R) caminhava um dia numa das ruas de Medina, encontrou um homem que batia as portas e estendia a mão pedindo esmolas. Omar Ibn Al Khattab (R) ao ver, aquilo causou um impacto nele, perguntou ao homem: Porque que estava pedindo esmolas? O homem lhe disse: Ó Emir dos Crentes sou um homem judeu, que cujo os cabelos já estão brancos e sou idoso agora e não tenho meios para me sustentar. Omar Ibn Al Khattab (R) o levou, puxou o homem pela mão, pois o homem era cego e levou-o para a sua casa, disse para a esposa: Ummu Kulthum (R) traga comida pois tenho um hóspede comigo. Ela trouxe comida, ambos comeram e depois de comer levou o homem para casa da moeda dos muçulmanos. Omar Ibn Al Khattab (R) disse para o encarregado da casa da moeda: Olhe esse homem e os seus semelhantes e aqueles que são iguais a ele, fornece e concede a eles uma parte da casa da moeda dos muçulmanos. Não será um bem para nós se os abandonarmos, depois de ficarem idosos, seus cabelos embranquecerem e suas costas se inclinarem.

Seu Ascetismo

Abdullah Ibn Omar (R) relatou: **“Omar Ibn Al Khattab um dia saiu e foi a um pomar de tâmaras que ele tinha, quando voltou, as pessoas já tinham praticado a oração de Asr, do meio da tarde. Omar disse: *‘Ina Lillah wa ina ilaihi Rajiun’* (Somos de Deus e a Ele retornaremos). Eu perdi a oração da tarde em congregação e faço testemunho a todos que este meu pomar está sendo doado como caridade para espiar o que Omar Ibn Al Khattab fez, ou seja, ter perdido uma só oração em congregação”**.

Talha Ibn Abdullah (R) disse: **Omar Ibn Al Khattab (R) não foi pioneiro em sua conversão, nem foi um dos primeiros a praticar a migração, mas era o mais ascético entre nós quanto ao mundo e quanto ao seu desejo pela outra vida”**.

Anas (R) disse: **“Eu vi entre as espátulas de Omar quatro remendos na sua camisa”**.

O Temor dos Governantes

O Emir dos Crentes, Omar Ibn Al Khattab (R) viu na mão do seu filho menor um dia um Albornoz que nada valia, perguntou-lhe: “Quem lhe deu este Albornoz, filho? O menino lhe respondeu: Deu-me o funcionário da Casa da Moeda pai. O Emir dos crentes pegou seu filho e foi até o funcionário da Casa da Moeda e lhe perguntou: Quem lhe deu ordem de dar ao filho de Omar este Albornoz? Ele respondeu: Ó Emir dos Crentes, eu comecei a verificar a Casa da Moeda e encontrei ouro, prata e não encontrei a não ser este Albornoz, por isso dei-o ao seu filho. O rosto de Omar ficou vermelho de cólera e de zangado e disse-lhe: Que a sua mãe o abandone! Você verificou na casa dos muçulmanos e não encontrou outra casa que consuma o ilícito a não ser a casa de Omar? Pegue o Albornoz e coloque-o no lugar novamente.”

Seu Martírio

Anas (R) relatou que o Profeta (S) subiu um dia no monte Uhud e com ele estavam Abu Bakr (R), Omar (R) e Othmam (R), o monte tremeu, o Profeta (S) bateu com o pé no monte e disse: Fixe-se ó Uhud você tem sobre você um Profeta, um veraz e dois mártires. (Hadice narrado por Bukhari).

Omar (R) desejava sempre ser mártir pela causa de Allah e ele fazia súplicas a Deus para ser honrado com aquilo, costumava dizer: **“Ó Allah concede-me o martírio pela sua causa e faça com que eu morra na cidade de seu Profeta”**.

Um dia enquanto estava praticando a oração da Alvorada na mesquita, foi apunhalado por Abu Loulu’á, o mago, Abu Loulu’a era persa, um rapaz, escravo de Mughira Bin Choub, ele o apunhalou várias vezes na suas costas que causou o seu martírio na noite de quarta-feira e permaneceu vivo durante 3 dias, no mês de Dhul Hijjah no ano 23 da Hégira.

Quando soube antes de morrer que quem o apunhalou era persa, ele louvou a Deus por não ter sido morto por um homem que prostrou perante Deus, foi enterrado ao lado do Profeta (S) e ao lado de Abu Bakr As Siddik (R) no compartimento nobre profético, que existe hoje na mesquita profética na Madina Munawara.

Anas Bin Malik (R) disse: “O Profeta (S) faleceu com 63 anos de idade, Abu Bakr faleceu com 63 anos de idade e Omar também faleceu com 63 anos de idade”. (Esse Hadice foi compilado por Muslim).



Em Nome de Allah, O Clemente, O Misericordioso

المحاضرة السابعة

SÉTIMA AULA

OTHMAN IBN AFFAN (R)

Seu nome é Othman Ibn Affan, Ibn Abi Al Ás, Ibn Umaiya, Ibn Abd Al Shams, Abd Al Manaf, Ibn Khussai Ibn Kulab.

Ele tem parentesco com o Profeta (S) em Abd Al Manaf. A sua mãe é Arwa Bint Kuraiz pertencente a família de Abd Al Shams também, a sua mãe Ummu Hakim Al Baidá é filha de Abdu Al Muttalib, tia do Profeta (S) ela se converteu, Ummu Othman, e faleceu durante os dias de seu Califado.

Pelo lado do seu pai, ele tem parentesco como Profeta (S) e também pelo lado de sua avó materna. A sua alcunha durante a era pré-islâmica era denominando de 'Abu Amru' os muçulmanos passaram a denominá-lo de 'Aba Abdullah'.

Seu nascimento

Nasceu em Makka, e foi dito também em Ta'ef, no ano 6 do ano do Elefante, 47 anos antes da Hégira ou 7 anos após o acontecimento do episódio da batalha da invasão do Elefante, pela qual os coraixitas, calculavam o seu calendário. Ele é mais novo que o Profeta (S), aproximadamente 6 anos.

A Sua Conversão

Othman (R) tinha 34 anos de idade quando Abu Bakr As Siddik (R) o convidou para ingressar no Islam, então ele passou a ser um dos primeiros pioneiros que se convertem para o Islam. Foi o quarto homem a se converter.

Ibn Ishaak cita que ele se converteu depois de Abu Bakr, Ali e Zaid Ibn Háriça.

Othman Ibn Affan costumava a dizer sou o quarto de quatro pessoas no Islam.

A sua posição durante a era pré-islâmica

Othman era um dos mais prudentes de Coraix, e uma das mais consideradas opiniões, ele tinha extremo pudor e palavras doces, seu povo gostava dele e o respeitava.

E durante a era pré-islâmica ele não se prostrou para nenhum ídolo.

Othman (R) disse de si próprio, nunca cantou, nunca desejou algo, nunca tocou os seus órgãos genitais com a mão direita depois de dar o seu voto de confiança ao '*Rassul*' (S), nunca bebeu bebidas alcoólicas durante a era pré-islâmica ou durante o Islam, nunca praticou fornicação durante a era pré-islâmica ou durante o seu islamismo.

Seus Méritos

Ele é um dos 10 que o Profeta (S) lhe prometeu o Paraíso, ele lhe deu essa boa nova, várias vezes.

Othman (R) pertencia aos companheiros do Profeta e pertencia ao conselho Islâmico também. São as pessoas de quem se espera a sua opinião nos problemas mais graves ou mais importantes.

Durante o Califado de Abu Bakr (R) ele ocupou essa posição e durante o Califado de Omar Ibn Al Khattab (R) também.

Para Omar (R) ele tinha a posição de ministro, Othman Ibn Affan foi quem indicou ao Califa Omar de tornar o ano da Hégira como o início do calendário islâmico, começando com o mês do Muharam, depois de combinarem em adotar o início da história islâmica a partir da Hégira do Profeta Muhammad (S).

Foi ele quem indicou a Omar para registrar os atos do governo, antes não se registrava nenhum ato no governo, os atos e as decisões do governo não eram registrados e Othman que indicou a Omar Ibn Al Khattab para efetuar esse registro dos atos e das decisões do governo.

Cabe aqui uma explicação: Nós podemos deduzir disso que os muçulmanos que viviam levavam uma vida de ignorância uma vida de esquecimento na história, ninguém lhes dava nenhuma importância na história daquele tempo e o local, Makka, por exemplo, nunca foi invadida por nenhum exército a não ser na época de Abraha que queria derrubar Al Kaaba e não para dominar a região, porque eles achavam que eles não tinham importância, era um povo ignorante, não sabia nem ler, nem escrever, vivia de criar gado e nada mais do que isso e não tinha uma expressão histórica. Esse povo sem nenhuma expressão histórica transformou-se com o Islam numa civilização totalmente superior a todas as civilizações que havia em sua época. O Islam que garantiu isso a eles, porque passaram a utilizar coisas civilizadas, que talvez, hoje em dia são copiadas deles.

Para vermos a importância de Othman (R); **“Anas (R) relatou que o Profeta (S) subiu no monte Uhud, acompanhado de Abu Bakr (R), Omar (R), Othman (R) e o monte tremeu, o Profeta (S) disse: Fixe-se Uhud, pare de tremer. O narrador disse: Eu penso que ele simplesmente bateu com o pé no monte e lhe disse: Você tem sobre si um Profeta, um veraz e dois mártires.”** (Esse Hadice foi compilado por Bukhari).

A vida de Othman Ibn Affan

A característica mais famosa sobre Othman (R) e a mais bela delas, a mais nobre e a que Deus o embelezou com ela é a parte de pudor. Othman (R) tinha extremo pudor. Foi narrado que ele podia estar em casa sozinho, a porta trancada, ele não tirava suas roupas para se banhar ou jogar água sobre ele, ou seja, tomava banho com o próprio manto dele.

O Profeta (S) falou sobre esta característica dele; Muslim narrou baseado em Aisha, a mãe dos Crentes (R), disse: **“Uma vez o Profeta (S) estava deitado em minha casa, com as pernas aparecendo, Abu Bakr As Siddik pediu licença para entrar, e ele concedeu e ele permaneceu naquela posição, conversaram. Então Omar pediu licença para entrar e aconteceu a mesma coisa, e ele permaneceu na mesma posição e conversou com Omar, então Othman pediu licença para entrar, o Profeta (S) se levantou arrumou a roupa e deu licença para Othman entrar. Quando ele saiu Aisha lhe disse: Abu Bakr entrou e não se importou com ele, Omar entrou e você também não se importou com ele, quando Othman entrou você sentou e arrumou sua roupa, porquê? Ele disse, eu não tenho que ter pudor perante um homem que os próprios anjos tem pudor?”**

A Respeito de seus gastos e sua generosidade

Othman (R) era um homem muito rico e era um dos primeiros que gastava pela causa de Deus e não se preocupava em ficar pobre.

Vamos falar sobre o que ele gastou pela causa do Islam

Em primeiro lugar ele comprou o poço de Ruma, comprou esse poço porque não havia em Madina água suficiente para ser utilizada pelos outros, só se bebia deste poço pagando-se muito caro.

Era de um homem da região de Rifar, o Profeta (S), disse ao homem: **“Quer trocar o poço por uma fonte no Paraíso? O homem disse: Eu não tenho nada nem a minha família a não ser esse poço.”**

Othman Ibn Affan (R) comprou o poço por 35.000 dirham.

*O dirham é uma moeda de prata, naquela época tinha dois tipos de moedas, uma moeda de ouro chamada dinar e uma moeda de prata chamada dirham.

E Othman (R) comprou o poço por 35.000 dirham e foi até o Profeta (S) e disse: **“Me oferece o mesmo que ofereceu ao homem? O Profeta (S) lhe respondeu: Sim eu ofereço. Othman (R) lhe respondeu: o poço fica como propriedade para todos os muçulmanos.”**

Outra coisa que ele fez foi a ampliação da mesquita profética, depois que a mesquita passou a ser estreita para os que praticavam a oração nela, o Profeta (S) convocou os companheiros e pediu para quem pudesse comprar ao lado da mesquita um pedaço de terra que pertencia a uma família e ampliasse a mesquita com ele. Quem comprou essa área foi Othman (R), comprou por 25.000 dirham ou 20.000 dirham, o narrador tem essa dúvida se era 25 ou 20 mil dirham.

Durante a expedição de Tabuk no ano 9 da Hégira quando o Profeta (S) pretendia iniciar a expedição contra os Romanos, ele incentivou, estimulou os companheiros para contribuírem para a preparação de um exército chamado “Exército da dificuldade”, dificuldade porque naquele período, havia muita dificuldade em Madina, porque não chovia, não produzia e as coisas eram muito difíceis, os companheiros cada um contribuiu com a sua capacidade, Othman porém teve uma contribuição extraordinária. Ibn Shihab Az Zohari relata que Othman Ibn Affan contribuiu para o exército da dificuldade na expedição de Tabuk com 940 camelos e 60 cavalos para completar 1000, também contribuiu com 10.000 dinares que ele colocou nas mãos do ‘*Rassul*’ (Mensageiro de Deus) (S). **“O ‘Rassul’ (S) começou olhá-los entre as mãos e dizer: A partir de hoje nada irá prejudicar os atos de Othman e repetiu isso 2 vezes.”** (Hadice relatado e compilado por Sunnan At Tirmizi)



Em Nome de Allah, O Clemente, O Misericordioso

المحاضرة الثامنة

OITAVA AULA

A COMPILAÇÃO DO ALCORÃO

Uma das mais importantes contribuições de Othman (R) foi compilar um só Alcorão para toda a comunidade, essa compilação aconteceu com o conselho do grupo dos companheiros, tanto dos Muhajirin como dos Ansar, eles eram os notórios da comunidade, a frente dos quais estava Ali Ibn Abi Talib (R).

Ali (R) costumava proibir quem criticava Othman por ter feito aquilo. Dizia: **“Ó gente não critiquem Othman, não digam a respeito dele a não ser o bem, ou só falem bem dele. Por Deus ele fez o que fez, (quanto aos tipos de Alcorão daquela época) com a aprovação de todos nós companheiros do Profeta (S). Por Deus, se eu fosse indicado como governante no lugar dele teria feito o que ele fez.”** (Essa afirmação está no Fathi Al Bari e é considerado um hadice Sahih, ou seja, autêntico).

No Campo do Jihad

Temos primeiro a batalha de Badr, quando os muçulmanos saíram para a batalha de Badr, a esposa Rukaiya (R) filha do Profeta (S) estava doente. Othman estava pronto, preparado para sair com o Profeta (S). O Profeta (S) mandou-o voltar para que cuidasse de sua filha Rukaiya e abdicasse, ela faleceu por causa daquela doença.

O *'Rassul'* (S) não considerou Othman, ninguém considerou Othman junto com *'Rassul'* (S) como aquele que ficou para trás da batalha de Badr, e ele não fez isso para fugir da responsabilidade, como algumas pessoas alegavam a respeito disso, e esses gostavam de criticar Othman por causa de sua não participação da batalha de Badr.

Othman (R) ficou muito triste por causa do falecimento de sua esposa, pois ele tinha receio de cortar o parentesco com *'Rassulullah'* (S).

O Califa Othman Ibn Affan (R)

Quando Omar Ibn Al Khattab (R) foi ferido, ele tornou a sucessão do Califado, nomeou seis pessoas que eram companheiros do Profeta (S) para que um deles assumisse o Califado, e são eles: Othman Ibn Affan, Ali Ibn Abi Talib, Tal'ha Ibn Ubaidillah, Zubair Ibn Al Auam, Abdul Rahman Ibn Auf, Saad Ibn Abi Waqqas, eles indicaram Othman Ibn Affan para ocupar o posto.

As pessoas aclamaram Othman, e deram-lhe o voto de confiança, ele era a pessoa mais meritória depois de Abu Bakr e Omar, por causa da tradição de Ibn Omar (R) que disse: **“Durante a época do Profeta (S) não comparávamos Abu Bakr com ninguém, nem Omar, nem Othman depois deixávamos todos os companheiros do Rassulullah (S) e não fazíamos nenhuma distinção entre o resto.”**

Assim parece que a tradição diz que a distinção é de Abu Bakr primeiro, depois de Omar, depois de Othman e o resto eram todos considerados por igual.

Toda a população confirmou o Califado de Othman (R).

Há um consenso entre os muçulmanos de quem preferiu Ali à Abu Bakr e Omar, ele está contrariando o consenso dos companheiros e quem preferiu Ali a Othman está errado, mas não é inovador nem é extraviado.

As Conquistas Islâmicas durante o seu Período

O plano de Othman (R) na conquista era muito entusiasmado, porque ele queria conquistar os Romanos e os Persas, queria dominá-los porque eles que ameaçavam o governo muçulmano.

Othman (R) se preocupou em guardar as fronteiras e colocar guarnições nas fronteiras para protegê-las. Ele ordenou aos seus comandantes de pagarem o soldo em dobro para os soldados que ficavam na guarnição da fronteira.

Othman Ibn Affan criou uma força marítima, porque o exército muçulmano não tinha essa força, e sempre quando se envolvia em expedições ou em combates marítimos tinha problemas nessa área, ou neste setor militar.

Ao constituir essa força conquistou a ilha de Chipre, sob a liderança de Muawia Ibn Abu Sufian (R).

No ano 31 da Hégira os muçulmanos derrotaram os Romanos, na primeira batalha marítima que é chamada de Zaat Sawari sob o comando do companheiro Abdullah Ibn Abi Sarah (R). Ele conquistou a Armênia e Azerbaijão, essa conquista aconteceu sob o Califado de Othman Ibn Affan. Então houve a conquista de Tabarastão e Khorassan, que hoje faz parte do Irã e outros locais e matou Yazdjard, o último imperador da Pérsia. Então conquistou a África, a terra da Núbia que é o Sudão hoje, o norte da África, sob o comando de Abdullah Ibn Saad Ibn Abi Sarah (R).

Foi o primeiro que deu licença para que as pessoas calculassem o seu Zacat. O primeiro que nomeou um comandante da polícia. O primeiro que emigrou com a sua família, dessa comunidade. O primeiro que reuniu todas as pessoas para recitarem o Alcorão de uma só forma.

A Intriga

Othman (R) permaneceu como Califa da comunidade durante 12 anos.

Os acontecimentos da intriga começaram na segunda metade do governo de Othman (R) e essa intriga causou seu martírio.

As causas dessa intriga, do assassinato de Othman, foram o luxo e a sua influência na sociedade, a natureza da mudança social durante o período de Othman e o aparecimento de uma geração nova diferente da geração dos companheiros. Essa comunidade começou aceitar notícias infundadas e começou a sentir o que se sentia na época pré-islâmica.

As Causas mais importantes

O ingresso de hipócritas que encontraram quem lhes dessem ouvidos, a maioria deles era de beduínos que nada entendiam de política e dessas nuances de governo.

O preparador principal foi o judeu Abdullah Ibn Sabaá', essas acusações a respeito de Othman (R) deu vazas a intriga e causou a rebeldia de vários deles. Eles cercaram Othman (R) na sua residência e apresentaram uma carta falsa que ele queria matá-los depois de lhes ter dado segurança, quando a intriga cresceu e começaram ameaçar o Califa com a morte, os companheiros se prepararam para combatê-los, mas Othman rejeitou isso, ele rejeitou que a espada de alguém fosse empunhada para defendê-lo e que o sangue de alguém fosse derramado por sua causa dele, porque ele já tinha conhecimento dessa intriga que lhe foi informada pelo Profeta (S).

Seguindo o conselho do Profeta (S), ele ficou ali esperando o desfecho final, paciente com isso, porque os rebeldes não queriam outra coisa, então ele fez de tudo para proteger os muçulmanos de sacrificar a si próprio, e não sacrificar a mais ninguém.

Os rebeldes invadiram a casa do Califa, naquela época quatro dos jovens coraixitas foram feridos e quatro foram mortos, e então invadiram e mataram Othman (R) enquanto ele recitava o Alcorão. O seu sangue foi derramado quando ele estava lendo: **“E Deus, será suficiente e Ele é Onividente, O Sapiientíssimo.”** (Surata Al Bakara 2, Versículo 137)

Depois de sua morte, eles confiscaram a sua casa, seu dinheiro, suas mulheres, realizando o que Ibn Sabaá queria matando o Emir dos Crentes, muitos de seus seguidores só sabiam gritar, depois da morte de Othman pensaram que isso era o final com a morte de Othman, mas os seguidores de Ibn Sabaá aproveitaram deles para matarem Othman (R).

A sua morte aconteceu no ano 35 da Hégira que equivale ao dia de sexta-feira e quando tinha 82 anos de idade.



Em Nome de Allah, O Clemente, O Misericordioso

المحاضرة التاسعة

NONA AULA

ALI IBN ABI TALIB (R)

Seu nome completo é Ali Ibn Abi Talib, Ibn Abdel Muttalib, Ibn Hachem, Ibn Abdel Manaf.

Ele é o primo de primeiro grau do Mensageiro de Allah (S), e eles tem o mesmo avô Abdel Muttalib Ibn Hachem.

O nome de Ali ao nascer era Assad, isso é indicado pela sua composição no dia de Khaibar quando ele desafiou Marhab Al Yahudi, ele disse: **“Eu sou aquele que a minha mãe denominou Assad (Leão)”**.

Seu pai naquela época estava viajando quando voltou ele não aceitou o nome de Assad e lhe deu o nome de Ali.

Sua alcunha era Abu Al Hassan, porque o seu filho mais velho era Hassan e costuma-se nos países árabes dar a alcunha ao pai o nome do filho mais velho, Abu Al Hassan, ou seja, ‘o pai de Hassan’, por causa de seu filho mais velho.

O seu apelido era Abu Turab.

Data do nascimento, ele nasceu antes do comissionamento do Profeta (S) por 10 anos. Sua família é de Bani Hachem, seu pai é Abu Talib e sua mãe companheira nobre Fátima Bint Assad Bint Hachem, Bint Abdel Manaf Bint Qussai.

Suas Esposas e Filhos

Depois da batalha de Badr, o Profeta (S.AW) casou sua filha Fátima (R) com Ali Ibn Abi Talib (R), o seu dote foi um escudo.

Fátima (R) filha do Profeta (S) lhe concedeu os filhos Hassan e Hussein, Zainab a maior e Ummu Kulthum que Omar Ibn Al Khattab (R) casou-se com ela.

Hassan e Hussein são os netos do Mensageiro de Allah (S), neste mundo, e eles são considerados os mestres, os líderes da juventude dos habitantes do Paraíso.

Ele teve outros filhos depois do falecimento de Fátima, contam-se que seus filhos eram 14 meninos e 19 meninas e diz-se também que eram 17 meninas.

A sua Conversão

A maior dádiva que Deus Todo Poderoso, exaltado seja concedeu a Ali Ibn Ali Talib é que Abu Talib, que é o pai de Ali, tinha pouco dinheiro, poucos recursos e tinha uma família numerosa, para aliviar a carga dele o Mensageiro de Allah (S) se encarregou de educar Ali e Al Abbas se encarregou de educar Jaafar Ibn Abi Talib, portanto Ali cresceu na casa Profética sob os cuidados do Mensageiro de Deus que lhe deu uma educação esmerada. Com isso ele foi o primeiro jovem, o primeiro menino que se converteu ao Islam e um dos pioneiros.

Ali estava sempre acompanhando o Mensageiro de Deus (S), ele e Abu Bakr, saíam sempre com o Mensageiro de Deus (S) quando ele ia expor às tribos árabes o Islam.

Na noite que o Profeta (S) saiu de Makka emigrando para Madina, ele deixou Ali Ibn Abi Talib em seu lugar.

Ali dormiu em seu leito e os coraixitas pensavam que era Muhammad (S).

Ao amanhecer Ali começou a pegar os depósitos que foram deixados com o Mensageiro de Deus (S) e devolveu para os seus donos um por um.

Depois de três dias ele emigrou de Makka para Madina a pé, desacompanhado, sem ter companheiro nenhum. A emigração de Ali, portanto, foi uma emigração de sacrifício e ele suportou ali muito trabalho, mostrando coragem e determinação.



Em Nome de Allah, O Clemente, O Misericordioso

المحاضرة العاشرة

DÉCIMA AULA

POSIÇÕES DE HONRA

Durante a expedição de Hunain, Ali (R) ficou firme com o Mensageiro de Allah (S) juntamente com os Muhajirin (aqueles que emigraram) e os Ansar, são os habitantes de Madina, que deram todo apoio ao Profeta (S) e chamam-se Ansar por causa do apoio, Ansar quer dizer apoiadores ou socorredores.

Após a conquista de Makka o Mensageiro de Allah (S) costumava mandar expedições para a destruição dos ídolos fora de Makka ele enviou Ali numa expedição para destruir o ídolo Al Falts na terra de Táí.

Tái é a terra de Hatem Táí, famoso pela sua generosidade. No ano 9 da Hégira, o Mensageiro de Deus (S) enviou Abu Bakr (R) para levar as pessoas para a peregrinação, depois de sair, a Surata 9 que é a Surata do Arrependimento foi revelada, o Profeta (S) enviou Ali (R) para alcançar Abu Bakr e recitar para as pessoas o início da Surata do Arrependimento.

No ano 10, o Profeta (S) o enviou como convocador das pessoas e Juiz para Hamdan no Yemen, o Profeta (S) fez uma prece por ele dizendo: “**Ó Allah, fixa a sua língua e oriente o seu coração.**” Ele lá foi e toda Hamdan se converteu ao Islam por causa dele. Ninguém divergiu ou ficou em dúvida a respeito do julgamento de Ali (R). (Essa tradição foi narrada por Hakim).

Quando o Mensageiro de Allah (S) faleceu, Ali (R) foi aquele que participou na purificação do corpo, com Fadel Ibn Al Abbas e Ussama Ibn Zaid, os três fizeram a purificação do corpo do Profeta (S).

Seu empenho, sua luta, seu empenho juntamente com o Profeta (S).

Ele participou de todas as expedições com exceção da expedição de Tabuk, porque o Profeta o deixou com o seu sucessor e protetor de seus familiares, por causa disso Ali disse: **“Ó Rassul Allah quer me deixar com as crianças e com as mulheres?” O Mensageiro de Allah disse: “Não aceitas ser para comigo o que Aarão foi para Moisés? Fique sabendo que não virá nenhum Profeta depois de mim.”** (Tradição compilada por Bukhari).

O Profeta entregou-lhe o estandarte em várias oportunidades na expedição de Badr, Ali Ibn Talib (R) foi o herói do conflito, o herói daquela batalha.

Foi um dos três que saíram e aceitaram o desafio, juntamente com seu tio Hamza Ibn Abdul Muttalib (R) e Ubaid Ibn Haris (R), Ali (R) dominou seu adversário e o matou.

Na expedição da trincheira ou do fosso, Ali Ibn Abi Talib demonstrou novamente o seu heroísmo. Quando Amru Ibn Uad ultrapassou o fosso e desafiou quem quisesse para lutar com ele, Ali aceitou o desafio, lutou com ele e o matou.

Durante a expedição de Bani Khuraiza, que traíram o acordo com o Mensageiro de Allah (S) Ali Ibn Abi Talib e Zubair Ibn Auam, foram os primeiros a abater os judeus de Ibn Khuraiza por causa de sua traição.

Na expedição de Khaibar no ano 7 da Hégira, ele mostrou novamente o seu heroísmo contra os judeus de Khaibar que também traíram o Profeta novamente quando uma das fortalezas dos judeus que era inespugnável, o Profeta (S) disse: **“Amanhã eu vou dar este estandarte, essa bandeira a um homem que irá conquistar esta fortaleza, Deus o ama e o seu Profeta também o ama e ele também ama a Deus e o seu Profeta. As pessoas**

foram dormir. Naquela noite, todos pensando que de manhã a quem o Profeta (S) irá dar a bandeira e todos desejando recebê-la. De manhã todos foram ter com o Profeta, o Profeta perguntou onde está Ali Ibn Abi Talib (R)? Disseram-lhe: Ó Rassullah ele está se queixando dos seus olhos. O Profeta (S) disse: Mande buscá-lo. Quando ele chegou o Profeta (S) cuspiu na mão, passou a mão sobre os olhos de Ali (R) e fez uma prece por ele, Ali sarou imediatamente e cessou sua dor como se nunca tivesse doido, ele lhe deu a bandeira, lhe deu o estandarte e Ali saiu e conquistou Khaibar com a anuência de Deus, depois de matar Murhab Al Yahud (Murhab o judeu).” (Tradição narrada por Bukhari).



Em Nome de Allah, O Clemente, O Misericordioso

المحاضرة الحادية عشر

DÉCIMA PRIMEIRA AULA

ALI IBN ABI TALIB (R)

Muitas narrativas fidedignas, autênticas nos informam de que Ali e Zubair (R) deram um voto de confiança a Abu Bakr (R) durante a assembléia geral na mesquita perante a comunidade. O que Ali disse no seu sermão no púlpito de Kufa, no seu elogio a Abu Bakr e a Omar, foi o seguinte: **“Abu Bakr e Omar foram aclamados por todos os muçulmanos e o primeiro entre os filhos de Abdel Muttalib a fazê-lo fui eu (ou seja, Ali)!”**

Ali (R) em relação a Abu Bakr (R), era seu fiel conselheiro, durante a batalha de Zul Qassa, quando os beduínos cercaram Madina de Zul Qassa e desejando eliminar os muçulmanos, com o exército de Ussama Ibn Zaid na Síria, o Califa que era Abu Bakr As Siddik quis sair para comandar o exército de Madina, subiu em sua montaria e Ali (R) lhe disse: **“Eu estou lhe dizendo o que o Profeta (S) disse no dia de Uhud, não queremos ficar aflitos por sua causa. Volte para Madina que por Deus, se ficarmos aflitos por sua causa, o Islam não terá mais organização depois de si.”**

Se Ali (R) não gostasse de Abu Bakr (R) e mesmo tendo lhe dado um voto de confiança, era uma oportunidade de ouro para ele aproveitar e deixar Abu Bakr ir embora para se livrar dele, porém Ali disse a respeito disso: **“Querem que lhes indiquem quem é a melhor dessa comunidade depois do Profeta (S)? É Abu Bakr. Então disse: querem que eu lhes indiquem**

quem é a melhor pessoa dessa comunidade depois de Abu Bakr? É Omar.” (Musnad Ahmad cita essa tradição)

Ali (R) era o encarregado na época de Abu Bakr (R) do quinto e do espólio (ou seja, botim de guerra), ele que distribuía esse quinto e os espólios de guerra.

Durante a época de Omar Ibn Al Khattab (R) Ali (R) também era membro destacado do conselho do Império de Omar, ou seja, da nação Omarita, (chamada de Omarita porque foi instituída pelo Califa Omar (R)) ele era o primeiro conselheiro.

Omar (R) reconhecia os méritos e a jurisprudência e a prudência de Ali (R). Omar (R) disse: **“O nosso Juiz é Ali.”**

Ibn Jauzi disse: **“Abu Bakr e Omar consultavam Ali? E Omar dizia: Sempre, peço refúgio em Deus, de um problema em que Abu Al Hassan não esteja presente.”**

Omar (R) amava Ali (R) e entre os dois havia uma amizade, amor e confiança mútua. Por isso Ali (R) casou sua filha Ummu Kulthum filha de Fátima (R) a Omar Ibn Al Khattab (R) quando ele pediu a mão dela em casamento, isso demonstra o relacionamento estreito entre ambos.

Quando o Califa Omar Ibn Al Khattab (R) foi apunhalado, os muçulmanos entraram e pediram a ele: **“Nomeie um sucessor ó Emir dos Crentes”**. Ele disse: **“Eu não vejo ninguém nessa questão melhor do que aqueles que o Mensageiro de Allah estava satisfeito com eles. Então ele nomeou: Ali, Othman, Zubair, Tal’ha, Saad, Abdel Rahman.”**

Então nós temos Ali Ibn Talib, Othman Ibn Affan, Zubair Ibn Awam, Tal’ha Ibn Ubaidillah, Saad Ibn Waqqas, Abdel Rahman Ibn Auf.

Quando Omar faleceu Ali (R) disse: **“Não deixaste alguém mais amado por mim, cujos atos são iguais aos seus. Eu tenho a esperança de que Deus o coloque junto com os seus companheiros. Eu ouvi o Profeta (S) sempre dizer: “Fui eu, Abu Bakr e Omar. Entrei eu, Abu Bakr e Omar.**

Saí eu, Abu Bakr e Omar.” É o companheirismo que o Profeta (S) tinha junto com Abu Bakr e Omar e a consideração que tinha por eles.”

O Califado de Ali Ibn Abi Talib (R)

Ele recebeu a aclamação dos companheiros do Mensageiro de Deus, do povo de Madina entre os Muhajirin e dos Ansar entre eles estavam Zubair Ibn Awam e Tal'ha Ibn Ubaidillah. Eles tinham certeza, tinham consciência de que Ali tinha mais direito ao Califado do que eles.

Houve um consenso a respeito de seu Califado era o mais meritório entre todos os companheiros daquela época, ninguém tinha mais direito do que ele pelo Califado.

O Califa Ali (R) foi o último dos Califas probos.

Durante a época do Califado surgiram os Khawarij, Ali os combateu na batalha de Nahrawan matou-os, sendo que de seu exército perdeu apenas de quatro a sete pessoas.

Entre os que morreram dos Khawarij foi Al Mukhtij com o peito estando corroborando o que o Mensageiro de Allah (S) havia noticiado a respeito dele. Ele disse: **“Um grupo irá se desviar, quando houver dissidência entre os muçulmanos, os dois grupos se combaterão e um deles estará com a verdade.”** Em outro Hadice diz que: **“Entre os grupos haverá aquele que tem um peito muito grande.”**

Ali (R) começou procurar entre os mortos, aquele que foi descrito pelo Profeta (S), e o encontrou, ao encontrar se prostrou e agradeceu a Deus, por saber que ele que estava com a verdade. Porém ele chorou quando combateu os soldados, os que estavam na batalha de Jamal, ficou triste quando combateu o povo de Sifin após a batalha de Nahrawan.

Num período de aproximadamente dois anos o Califa Ali foi morto como mártir pela mão de Abdul Rahman Bin Murjim, dos Khawarij.

O seu Califado foi de quatro anos e nove meses e três dias.

Ele foi aclamado como Califa no dia 18 de Dhul Hijja no ano 35 da Hégira.

E seu falecimento como mártir foi no dia 21 de Ramadan no ano 40 da Hégira.

Quem se encarregou de dar o banho fúnebre ao Emir dos Crentes, foram Hassan e Hussein seus filhos e Abdullah Ibn Jaafar (R), quem praticou a oração fúnebre foi seu filho Hassan.

Há uma divergência a respeito da idade de Ali (R) no dia em que ele foi morto, a mais certa é de que seja 63 anos.

O Profeta (S) disse a Ali (R): **“A pessoa mais triste, ou a pior das pessoas é aquela que matou a fêmea do camelo e aquele que irá golpeá-lo da mesma forma; e colocou a mão sobre a cabeça, e o golpe irá atingir a cabeça até chegar na barba.”** (Hadice compilado por Iman Ahmad e por outros).

O local de seu sepultamento é desconhecido, o local mais famoso é que ele foi sepultado no castelo ou casa do Califado em Kufa.



Em Nome de Allah, O Clemente, O Misericordioso

المحاضرة الثانية عشر

DÉCIMA SEGUNDA AULA

AS REALIZAÇÕES DE DESENVOLVIMENTO DURANTE O PERÍODO DOS CALIFAS PROBOS

Atemo-nos apenas a esse período dos Califas probos, e esse período é de 30 anos, são empenhos, trabalhos que os muçulmanos durante um período de 1.400 anos aproximadamente não conseguiram igualar.

Durante o período de Abu Bakr (R), ele adotou a casa da moeda como Omar (R) também adotou, e Abu Bakr teve Omar como seu ministro.

Há quem diga que esta posição de ministro foi copiada dos Persas, na realidade este termo é um termo islâmico. O Profeta (S) a esse respeito disse numa tradição narrada por Aisha (R): **“Se Deus quiser o bem de um governante, indica-lhe um ministro veraz, um ministro leal.”** (Hadice compilado por Abu Dawud).

Mas antes disso, também aparece o termo no Alcorão em vários versículos.

Apesar do Califado de Abu Bakr (R) não ter sido longo, ele se ocupou em primeiro lugar com as guerras de apostasia. Quando muitos muçulmanos que conheciam o Alcorão de cor caíram mártires e muitos daqueles que recitavam o Alcorão por causa daquelas guerras, Omar Ibn Al Khattab (R) aconselhou Abu Bakr (R) sobre a necessidade de compilar o Alcorão.

Abu Bakr (R) ordenou Zaid Ibn Sabit (R) e com ele alguns de seus companheiros para exercer essa importante função.

Eles compilaram todo o Alcorão, o colocaram por escrito, colocando-o em ordem de acordo com que o Profeta (S) ordenou.

Da mesma forma Abu Bakr (R) nomeou Omar (R) como juiz, porém logo ele pediu dispensa porque não tinha causas e atritos entre os muçulmanos naquela época, então o cargo não tinha razão de ser.

O Califado de Abu Bakr As Siddik (R) foi de dois anos e três meses, ele faleceu no ano 13 da Hégira, 635 da era cristã, depois de indicar o Califado a Omar Ibn Al Khattab (R) consultando nesse sentido, os mais ilustres companheiros como foi explicado antes.



Em Nome de Allah, O Clemente, O Misericordioso

المحاضرة الثالثة عشر

DÉCIMA TERCEIRA AULA

PERÍODO DE OMAR IBN AL KHATTAB (R)

O período de Omar (R) é repleto de realizações administrativas e culturais.

Ele fez tantas realizações de desenvolvimento que aparecem na história do Islam e dos muçulmanos também aparecem na história da humanidade em geral. Ele foi o pioneiro em estabelecer organizações de comandos, de administração, de realizações econômicas e culturais que a humanidade daquela época não estava acostumada com ela daquela forma.

Além disso, apareceram as suas conquistas da Síria, do Iraque, da Pérsia, do Egito, de Barqa, da Trípole da África, de Azerbaijão, Nahawand, e Jurjan que hoje representam o Irã e o Afeganistão.

Da suas realizações administrativas, a primeira coisa aparece o registro dos atos e das decisões e realizações do governo.

Ele desenvolveu a Casa da Moeda, organizou nela os nomes dos doadores, os nomes dos soldados das tribos, dos locais. Porque aumentou o número de pessoas na sua época, e as riquezas também cresceram, e os espólios também cresceram da mesma forma, ele utilizou os espólios para as conquistas e organização dos exércitos.

Ele foi o primeiro a adotar a Hégira como o início do calendário Islâmico.

Foi o primeiro a ampliar a Mesquita do Profeta (S) na sua época e incluiu na mesquita a casa de Abdul Muttalib, que era uma área vizinha a mesquita profética naquela época, ele arrumou o chão da mesquita com pedregulhos, pedrinhas pequenas, antes não tinha pedra era terra batida.

Ao mesmo tempo ele reduziu a '*Jízia*', a '*Jízia*' era o imposto pago, pelos não muçulmanos, para a sua proteção. A '*Jízia*' eximia esses não muçulmanos de servir ao exército, que era obrigatório para os muçulmanos. Ele reduziu a '*Jízia*' para os idosos, crianças e as mulheres, e tornou de acordo com as suas situações. Era 48 dirham anualmente para os ricos, 24 dirham para os de classe média e 12 dirham para os pobres. Omar Ibn Al Khattab (R) introduziu a supervisão sobre os funcionários, ele não nomeava um funcionário ou um juiz sobre uma das províncias mais do que dois anos, ele examinava os juizes antes de nomeá-los, como fez com Kaab Ibn Sur, o juiz de Basra, e Shuraih Al Kaed, o juiz de Kufa. Ele achava que se o funcionário ou governante, se o seu período de governancia fosse por mais de dois anos, seus amigos e companheiros irão crescer, mas se ele estiver sabendo que vai ser exonerado ele não se ilude. Também nessa situação fica aparecendo indícios de conhecimento entre os rivais, haverá uma rivalidade e vai crescer o número dos aptos a assumir o governo, assumir funções, a função de juiz, e eles aprimoram o seu conhecimento e o seu estudo, fazendo assim com que a situação se tranqüilize ao contrário do que acontece no regime absolutista.

Omar (R) foi o primeiro a instituir o correio no Islam, quando Muawia assumiu o Califado ele organizou de formas e métodos diferentes particulares dele, ele organizou as distâncias, os postos, etc...

Na época do Profeta (S) não havia uma instituição chamada cadeia, nem na época de Abu Bakr (R), na época do Mensageiro de Allah (S) havia situações de cadeias particulares, quando o número das pessoas cresceu e cresceram os acontecimentos, os casos com a inclusão dos persas e dos beduínos, começaram crescer as divergências legais mais do que havia antes, muitas pessoas tinham um relacionamento não amigável entre si e houve a necessidade de uma cadeia permanente.

Ele aumentou o salário dos juizes e dos grupos de segurança durante o seu Califado.

Omar (R) comprou um local em Makka que era de Safuan Ibn Umaia e foi o primeiro lugar destinado a cadeia na história Islâmica, depois disso adotou-se vários outros locais no Iraque e na Síria.

Ele foi o primeiro a se preocupar em criar novas cidades, ele é denominado pela história Islâmica como o 'Urbanizador das Cidades'. Isso é o planejamento de construção estratégica como será falado depois.



Em Nome de Allah, O Clemente, O Misericordioso

المحاضرة الرابعة عشر

DÉCIMA QUARTA AULA

CONSTRUÇÃO DE BASRA

Quando os muçulmanos conquistaram a cidade de Upula uma região na foz árabe dos rios Dajla e Eufrates no mês do Shaaban no 14º ano da Hégira o número dos soldados muçulmanos era de 600 combatentes, quando a ocuparam, Ucba Ibn Khuzuan, escreveu para o Califa Omar Ibn Al Khattab (R), pedindo-lhe autorização para construir alojamentos para os combatentes, insistindo que era necessário um local para os muçulmanos se alojarem no inverno para quando retornarem de suas batalhas ali descansarem. Omar (R) lhe escreveu: ‘Se quiserem preparar um alojamento próximo das pastagens da água, escreve-me descrevendo o local’. Ele lhe escreveu: ‘Encontrei um local com muita grama, na parte interiorana e serve para nossa intenção, contendo água e bambu’. Quando a carta chegou ao Califa ele autorizou a construção.

Foram construídos a mesquita, palácio do governo, os alojamentos necessários e foi denominada de Basra, após a construção de Basra e o número de peregrinos oriundos dela crescer, Abu Mussa Al Achari, que era o governador naquela época, achou por bem furar poços ao longo do caminho de Basra para Makka, no posto 5 dos postos do caminho da peregrinação de Basra até Makka Mukarama (Makka abençoada), ali ele encontrou água potável e as pessoas aumentaram e ficaram morando ali ao seu redor.

Construção de Kufa

No ano 18 da Hégira, após a construção de Basra, Omar (R) achou que as correntes dos rios do Iraque vedam a comunicação direta com ele, resolveu construir a Kufa, para ser um posto avançado para os exércitos muçulmanos do qual partiam para as conquistas no Oriente e no qual se protegiam se fossem atacados de surpresa.

At Tabari cita em sua obra histórica, notícias do ano 18 da Hégira as causas de sua construção, diz que Saad Ibn Abi Waqqas após conquistar o Iraque derrotando os persas e ocupou a sua capital Madahen enviou uma delegação ao Califa Omar Ibn Al Khattab (R) para informá-lo sobre a conquista.

Quando a delegação chegou viu que suas cores haviam mudado, perguntou-lhes pela causa daquilo e eles responderam: É o clima do local que nos mudou. E lhes ordenou de prepararem uma localidade para a moradia dos muçulmanos, porque para os árabes só lhes é propício o local que é propício para os seus camelos.

Escreveu para Saad: 'Envia Sulaiman e Huzaifa como batedores a procurar de um local a beira mar que não tenha nenhuma barreira entre nós como rios ou pontes'.

Sulaiman e Huzaifa procuraram nos locais ao lado do Eufrates e não encontraram um local mais propício do que a localidade de Kufa.

Kufa é a cidade chamada hoje, por ser um local estratégico com barreiras naturais e elevação não sendo atingido por inundações e por estar próximo das águas do Eufrates. Saad ordenou a fundação de Kufa ali.

Construção de Fustat, a cidade antiga do Egito

A localidade de Fustat, chamada hoje de a cidade antiga do Egito, era um local ermo, com plantações entre o Nilo e a montanha Oriental, conhecida como a montanha de Muktib.

Amr Ibn Al Ás fundou ali a cidade de Fustat no Egito, após consultar Omar Ibn Al Khattab (R) a respeito do local em que congregou as tropas. Fustat, significa tenda, ali construiu sua famosa mesquita, Mesquita Amr Ibn Al Ás no ano 21 da Hégira 642 da era cristã, Amr Ibn Al Ás foi o primeiro a instituir a polícia civil.



Em Nome de Allah, O Clemente, O Misericordioso

المحاضرة الخامسة عشر

DÉCIMA QUINTA AULA

O GOLFO DO EMIR DOS CRENTES

O Canal de Suez

Dentre a genialidade do Califa Probo Omar Ibn Al Khattab, foi a ligação do Mar Vermelho com o Mar Mediterrâneo, com recursos locais a disposição na época e o término da obra num tempo muito curto, passando a servir como passagem de navios.

No inverno do ano 641 e 642 da era cristã e depois que Amr Ibn Al Ás após ter sido autorizado por Omar Ibn Al Khattab (R) começou abrir o canal marítimo entre o Mar de Causam (Mar Vermelho) e o Mar Romano (Mar Mediterrâneo). O Mar Vermelho se chamava Mar Causam naquela época e o Mar Mediterrâneo se chamava Mar Romano, porque era dominado pelo Império Romano, ou seja no local do Canal de Suez atual e foi chamado de Canal do Emir dos Crentes.

Os historiadores disseram que Omar Ibn Al Khattab (R) ordenou a Amr Ibn Al Ás, no ano da seca de escavar o golfo ao lado de Fustat, ele o escavou desde o Nilo até o Mar Vermelho. Em menos de um ano os navios passaram a passar por ele carregando alimentos para Makka e Madina, beneficiando com isso os habitantes das duas localidades sagradas, foi denominado de Canal de Emir dos Crentes.

Al Kindi, um historiador muçulmano famoso, citou que foi escavado no ano 32 da Hégira e foi concluído em 6 meses, com os navios passando por ele

e chegando ao Hijaz no 7º mês. Foi utilizado até o Califado de Omar Ibn Abdel Aziz depois disso os governantes locais o negligenciaram e foi coberto pela areia causando a interrupção de seu uso.

O Califado de Othman Ibn Affan (R)

A mais importante realização de Othman Ibn Affan (R) foi, colocar o Alcorão por escrito, que havia começado na época do Califa Abu Bakr As Siddik (R). Ele fez cópias dele e enviou para todas as províncias.

Durante o período do Califa Othman foram conquistadas, Alexandria, Armênia, Cáucaso, as Repúblicas Islâmicas de Khurasan, Irã, Karman, Cigestão, Afeganistão, Norte da África e Ilha de Chipre.

A superfície do mundo Islâmico então se expandiu, essa expansão atingindo as costas dos mares estendendo seu domínio sobre ilhas do Mediterrâneo, a multiplicação das atividades comerciais no império de vastas fronteiras, exigiu a construção de uma frota marítima Islâmica, preparada para suprir as necessidades de transporte de mercadorias dos peregrinos e dos viajantes, podendo ainda proteger as fronteiras muçulmanas, rechaçando as invasões conservando a segurança e a liberdade das atividades marítimas, garantindo a segurança dos transportes sobre os navios mercantes que singravam os mares. Para atingir esse objetivo os muçulmanos, estimularam a construção de indústrias.

O Califa Probo Othman Ibn Affan (R) foi o primeiro a criar uma indústria naval formando a primeira frota Islâmica para proteção das costas Islâmicas das invasões bizantinas.



Em Nome de Allah, O Clemente, O Misericordioso

المحاضرة السادسة عشر

DÉCIMA SEXTA AULA

Batalha dos Mastros

Esta batalha é considerada uma das mais importantes batalhas navais da frota triunfante Islâmica, ela ocorreu durante o reinado do Califa Othman Ibn Affan (R), no ano 34 da Hégira, 655 da era cristã, envolvendo a frota da Síria sob o comando de Muawia Ibn Abi Sufian, a frota do Egito sob o comandado de Abdullah Ibn Abi Sarh de um lado e a frota Romana comandada por seu rei Constantino filho de Heráclito do outro.

Esta frota era composta de 600 unidades marítimas ou 1000 navios, os combates de ambos os lados foram intensos. Os navios foram amarrados juntos e a vitória foi da frota muçulmana.

Seus resultados foram de importância da frota árabe, despertar do interesse pela indústria naval, fazendo Bizâncio sentir que a sua capital estava ameaçada pela frota Islâmica.

Época de Ali (R)

O período do Califa Probo de Ali Ibn Abi Talib (R), foi um período instável por causa do surgimento de Muhacama e dos Hururyia, grupos islâmicos inflexíveis e o que aconteceu nele de absolutismo, por isso Ali (R) não se dedicou as conquistas em que participou antes de assumir o Califado nem na realização de seu desenvolvimento.

Foi Ali Ibn Abi Talib (R) o primeiro a dedicar um dia para apreciar os atos de injustiça.

Foi Ali (R) que estabeleceu a gramática árabe de acordo com o conhecido entre os sábios.

Abu Al Assuad Ad Dauli foi ter um dia com Ali (R) e o encontrou lendo um papel que continha algo a respeito das regras gramaticais árabes. Perguntou-lhe: “O que é isso”? Ali (R) respondeu: ‘Eu examinei as falas dos árabes e conclui que foram deturpadas com misturas persas, quis fazer algo que se referissem a ele e o adotassem’. Então disse a Abu Al Assuad: ‘A linguagem se divide em três classes, substantivos, verbos e preposição.’ Então leu algo a respeito dos fundamentos gramaticais, em seguida disse: ‘Use essas regras gramáticas.’”

Os sábios dos companheiros do Profeta (S) tiveram um papel chave e um papel importante na transferência das ciências islâmicas como literatura, interpretação, Sunnah, e biografia do Profeta (S) e de outras ciências islâmicas e da língua árabe.

A aula não nos permite pelo exíguo espaço de nos prolongarmos no assunto que precisa de mais pesquisa e cuidado.

Finalmente dizemos o que Allah (SWT) disse: **“E aqueles que os seguiram dizem: Ó Senhor nosso, perdoa-nos, assim como também aos nossos irmãos que nos precederam na fé e não infunda em nossos corações rancor algum pelos crentes. Ó Senhor nosso, certamente Tu és Compassivo Misericordiosíssimo.”** (Surata 59, Versículo 10)

Ó Allah esteja satisfeito com todos os companheiros do Seu Profeta e nos congregue com eles dentre os grupos dos Mensageiros, certamente Allah é o Onisciente. Que Allah (SWT) abençoe e dê paz ao nosso Profeta Muhammad (S) aos seus familiares, aos seus companheiros. Amin!

***Diretor de Administração Acadêmica:**

Cheikh Dr. Mohamad Al Kassem Ar Ruhaid.

***Professor da Disciplina:**

Cheikh Professor Ishaak Al Osmani.